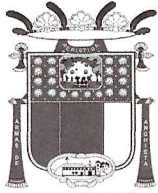


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

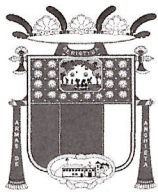
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 19 DE OUTUBRO DE 2021. Às dezoito horas, do dia dezoito de outubro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 728/2021, 729/2021, 730/2021 e 731/2021 do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 711/2021, 718/2021, 719/2021 e 720/2021 do vereador Pablo Florentino; 3) Indicações 702/2021, 732/2021, 733/2021 e 734/2021 do vereador Rodrigo Semedo; 4) Indicações 737/2021, 738/2021 e 739/2021 da vereadora Angela Marcia Cypriano Assad; 5) Indicações 716/2021 e 717/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 6) Indicação 721/2021 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 7) Indicações 722/2021 e 723/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 8) Indicações 735/2021 e 736/2021 do vereador Renato Lorencini; 9) Indicações 712/2021, 713/2021, 714/2021 e 715/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 10) Requerimento 102/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimentos 103/2021 e 104/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovados pelo Plenário; 12) Requerimento da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a tramitação em regime de urgência e consequente dispensa de interstício dos seguintes projetos de Lei: 34/2021, 49/2021, 52/2021, 55/2021, 56/2021, 57/2021 e 65/2021 e Projetos de Lei Complementar nº 15/2021 e 13/2021. O requerimento foi submetido à votação e a vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que segundo o Regimento Interno, as solicitações de urgência devem ser fundamentadas e não havia no sistema a justificativa bem fundamentada para que tantos projetos, inclusive denominação de rua, tivessem tanta urgência. Disse que, além disso, há um projeto que precisa ser bem discutido pela população de Anchieta, que é o Projeto de Lei Complementar nº 15/2021, que dispõe sobre a contribuição para custeio da iluminação pública, vez que diante da fragilidade econômica da pandemia da Covid-19, muitos empresários e comerciantes estão em dificuldade financeira para arcar com um aumento injusto para o consumidor (na sua opinião). Disse ainda que, segundo o parágrafo único do projeto, o serviço previsto compreende o consumo de energia destinada a iluminação de vias, logradouros e demais bens públicos, ou seja, se tem bem público no projeto os setecentos mil reais de déficit inclui os prédios públicos. Ressaltou que é preciso prestar bastante atenção e que o vereador Edinho, como líder desta Casa de Leis, deveria estar atento, pois se não há fundamentação para o pedido de urgência, torna-se uma conduta ilegal (na sua opinião), o que é muito preocupante e que, por isso, seu voto era contrário. Também justificou seu voto o vereador Serginho dizendo que a fundamentação para o pedido de urgência era porque a Comissão tem a deliberação de solicitar e porque, tendo em vista que até o final do



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

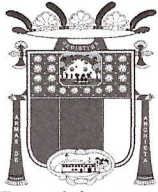
ano só há mais oito terças-feiras sendo uma delas um feriado, há três pareceres do Tribunal de Contas para apreciação e julgamento referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017 e cada uma delas, segundo o Regimento Interno e a Lei Orgânica Municipal, são matérias exclusivas que devem ser tratadas em sessão única, além disso, temos duas peças orçamentárias, que também devem ser apreciadas como matéria única, e soma-se a isto, o fato de que no dia 20 de dezembro a Câmara entra em recesso, então, o pedido se deu para que as matérias não fossem deixadas para o próximo ano. Declarou seu voto favorável. A vereadora Marcia então, levantou uma questão de ordem e pediu ao vereador Serginho que fundamentasse o pedido e escrevesse exatamente o que foi dito. Disse ainda que no dia 24 de setembro foi protocolado o projeto de lei nº 60 e cinco dias depois o mesmo projeto foi protocolado com o nº 65, com algumas alterações, mas com o mesmo objetivo. Disse que, se nem a prefeitura sabe ao certo o que ela quer com dois projetos iguais, com apenas algumas modificações, imagina se o povo de Anchieta vai saber. Ressaltou que o projeto trata-se de um empréstimo no valor de trinta e três milhões de reais, que o Poder Executivo quer fazer aos Bancos de Anchieta, de Vitória, ou seja lá de onde for. Disse que são projetos que preocupam muito para pedir a dispensa de interstício e que ficava sua indignação para tal pedido. Pediu, mais uma vez, que o vereador colocasse a justificativa muito bem fundamentada lá no sistema. Também levantou uma questão de ordem o vereador Serginho e disse que a vereadora deveria ler e prestar mais atenção no sistema, vez que o projeto de lei nº 65 é substitutivo, ou seja, automaticamente o de nº 60 já é arquivado. Disse que o projeto de lei nº 65 já foi lido em Plenário, baixado às Comissões e já se encontra com o parecer. Disse que toda população tem acesso ao sistema, então, que a transparência já está provada na questão. Novamente solicitou o uso da palavra a vereadora Marcia, mas foi interrompida pelo Presidente, devido ao fato da votação ainda não ter sido concluída e que faltavam ainda dois vereadores para proferirem seu voto. O requerimento foi aprovado pelo Plenário por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano; 13) Requerimento 106/2021 do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimentos 107/2021 e 108/2021 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 15) Moção 102/2021 de congratulação e aplausos ao dia do médico, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri, aprovado pelo Plenário; 16) Moção 103/2021 de congratulação e aplausos aos integrantes do Grupo Salvamar (salva vidas), de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri, aprovado pelo Plenário; 17) Moção 104/2021 de congratulação e aplausos a Associação Irii Vivo pelo 23º Festival Capixaba de Frutos do Mar, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezdri, aprovado pelo Plenário; 18) Moção 105/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Jofre Assad, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, tendo sido coautores os vereadores Cleber Pombo, Renan Delfino, Edson Vando, Renato Lorencini e Nilton Cezar, aprovado pelo Plenário; 19) Moção 106/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. José



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

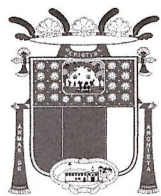
Leandro, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 20) Moção 107/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Argentino Santíssimo Pires, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão tendo como coautores os vereadores Pablo Florentino, Edson Vando e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 21) Moção 108/2021 de congratulação e aplausos a todos os médicos do município, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 22) Moção 109/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Gilberto Macedo dos Santos, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, tendo como coautores os vereadores Pablo Florentino e Nilton Cezar, aprovado pelo Plenário; 23) Moção 110/2021 de congratulação e aplausos aos alunos do 9º ano da escola Manoel de Paula Serrão e sua professora Marta Freire Moreira, por serem finalistas na 7ª edição da Olimpíada Nacional de Língua Portuguesa, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 24) Moção 111/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Jofre Assad, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, tendo como coautores os vereadores Pablo Florentino e Edson Vando, aprovado pelo Plenário; 25)) Moção 112/2021 de pesar pelo falecimento do Sr. Elson Rui Montanholi da Silva, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 26) Moção 113/2021 de congratulação e aplausos a escola Manoel de Paula Serrão por estar na final das Olimpíadas da Língua Portuguesa, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 27) Moção 114/2021 de aplausos a Sra. Edna Serrão, residente em Iriri, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 28) Projeto de Lei 69/2021 – Dispõe sobre a divulgação através dos meios de comunicação deste município dos direitos das pessoas com neoplasia maligna (câncer), com Transtorno do Espectro Autista (autismo) e com síndrome de Down, de autoria do vereador Pablo Florentino; 29) Projeto de Lei nº 70/2021 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de atendimento preferencial das pessoas com neoplasia maligna (câncer), com Transtorno do Espectro Autista (autismo) e com síndrome de Down nos comércios deste município, de autoria do vereador Pablo Florentino; 30) Projeto de Lei nº 71/2021 – Assegura aos “Trabalhadores Ausentes” que residem neste município de Anchieta-ES, a reserva de vaga para realização de consultas e exames em unidades da rede pública municipal de saúde, no período em que estes estiverem de folga, de autoria do vereador Pablo Florentino; 31) Projeto de Lei Complementar nº 16/2021 – Altera os §§ 1º e 2º do artigo 22 da Lei Complementar 22/2010 (Código de Obras), de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo); 32) Projeto de Lei nº 68/2021 – Dispõe sobre denominação de via pública e dá outras providências (Rua Benedito Antônio Ribeiro) de autoria do vereador Rodrigo Semedo; 33) Prestação de contas 39/2021, encaminhando o balancete da receita e despesa dos meses de agosto e setembro/2021 do IPASA; 34) Prestação de contas 40/2021 referente aos recursos recebidos e despesas realizadas no mês de setembro/2021, da Câmara Municipal, para apresentação em Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

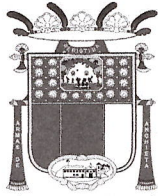
Presidente passou aos nobres colegas um convite que teria recebido da Escola Família Agrícola de Olivânia para participarem de um encontro que acontecerá na próxima terça-feira, pela manhã, com a gestão municipal e o SEBRAE, onde o assunto tratado será o planejamento estratégico da Secretaria de Turismo de Anchieta para as potencialidades turísticas do Vale do Corindiba, elaborado pelo técnico da EFA de Olivania. Em seguida, passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, tendo declinado da palavra o primeiro orador inscrito, vereador Rodrigo Semedo, fez uso da mesma o vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos os presentes e os internautas falou sobre sua indicação, solicitando que o município faça adesão ao Programa Capixaba de Fomento a Implementação das Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral, dizendo que o Governo teria lançado este programa e vai pagar, por aluno, o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para que a escola possa passar a ser tempo integral. Disse entender que se trata de uma ação importante para a melhoria da qualidade da educação, onde o aluno, além de fazer as disciplinas curriculares, terá a oportunidade de estudar outras disciplinas, praticar mais esportes, inivação, enfim, um currículo que o Governo do Estado estará disponibilizando. Solicitou que o município fizesse essa adesão e disse que já havia feito o pedido ao secretário de educação, Carlos Ricardo. Também falou de sua indicação ao DER- Departamento de Estrada de Rodagem solicitando que fizesse um estudo para que o trecho que vai da Escola Viva até ao trevo de Recanto do Sol, pudesse ser estadualizada e, desta forma, fizesse parte da 146, pois desta forma o Estado poderá proceder a devida manutenção na mesma, que se encontra com vários buracos, precisando ser roçada e precisando de reparos nos meio-fios. Também comentou sobre a tão aguardada audiência pública para discutir a duplicação da BR-101 no município de Anchieta. Disse que através do Deputado Tedi Conti, que é o coordenador de fiscalização externa da bancada federal, puderam observar e pontuar todo o projeto, todas as interceções, todos os retornos e todos os problemas que a rodovia poderá gerar. Disse que há a necessidade de ter uma rodovia duplicada, porém, que atenda a população lindeira, pois não há como admitir que uma rodovia duplicada não tenha passarela, ponto de ônibus, acesso digno para as comunidades e para as propriedades que estão ao lado dela. Disse que todos os vereadores acabaram de assinar um ofício para a ANTT, Eco-101 e Deputado Tedi Conti, solicitando a construção dessas passarelas, principalmente nos acessos de grandes fluxos existentes ao longo da rodovia. Ressaltou que foi um momento importante, onde puderam discutir e ouvir a população. Finalizou suas palavras falando do projeto de sua autoria que será votado hoje, na ordem do dia. Disse que o projeto fará uma adequação ao ISS de cartões de crédito, lising, planos de saúde e transações bancárias, pois hoje, se a sede da empresa de cartão for de São Paulo, o imposto fica em São Paulo. Disse



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

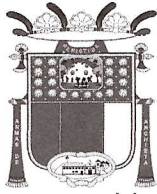
que, com a lei que será votada, o imposto ficará no município de Anchieta e, com isso, mais programas poderão ser criados, o município aumentará sua receita e o cidadão não pagará nada por isso. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino Pereira, que após cumprimentar todos os presentes e os internautas, falou do projeto de Lei nº 49/2021, de sua autoria, que se encontra na pauta para votação e trata da implementação de regras para o uso do espaço público nos postes que dão sustentação a rede de energia elétrica, dizendo que a situação está muito séria no município, com sérios riscos de causar curto circuito. Disse ter feito o projeto para que as concessionárias tomem uma atitude e melhorem a situação. Disse também que o projeto irá demandar uma grande fiscalização, não só por parte dos vereadores, como também por parte da população. Finalizou pedindo ao prefeito que desse uma posição com relação aos 3.8% retroativos, devidos ao servidor público, vez que os vereadores são muito cobrados com relação ao assunto. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar todos os presentes e internautas, falou da moção que apresentou aos alunos do 9º ano da Escola Manoel de Paula Serrão e à professora Marta Freire Moreira, dizendo que os mesmos participaram do Programa Itaú Social, referente a edição da 7ª Olimpíada Nacional da Língua Portuguesa, na modalidade “crônicas”. Disse que é importante destacar que os mesmos desenvolveram a seguinte temática: “semente da melhor literatura foram plantadas, mesmo em tempos tão difíceis de pandemia”. Disse que participaram várias escolas do Estado e de fora do Estado e que os alunos já conseguiram um grande êxito, mas ainda disputarão a final no mês de novembro e em dezembro será a premiação. Ressaltou que eles já conseguiram um feito muito grande e destacou a atuação da professora Marta Freire, de quem teve a hora de ser aluno e depois trabalhar junto. Disse conhecer bem seu trabalho e a profissional que é a professora Marta Freire, por isso não cansa de mencionar o nome e as ações dessa professora, que é extremamente dedicada e envolvida com as questões educacionais. Disse ter feito questão de apresentar a moção de aplausos, assim como a vereadora Tereza também o fez, porque no momento tão difícil em que estamos vivendo, onde as escolas tem uma concorrência tão direta, que é a internet, vimos a professora Marta incentivar nossos alunos à produção de textos, crônicas e leitura, o que nos deixa muito felizes. Também comentou da notícia vinda do prefeito relacionada a uma conquista de pouco mais de cinco milhões de reais que serão destinados a construção da escola Terezinha Godoy. Disse que iniciou-se com a sua cobrança, desde a legislatura passada, e que agora veio um resultado positivo. Agradeceu ao Governador do Estado, que contribuiu com a ação, e disse que esta Casa fez um papel importante, quando votou em regime de urgência um projeto que proporcionou ao município participar da concorrência, onde foi vencedor. Disse que no local onde hoje funciona a escola, que é no centro cultural, não é um espaço adequado e pediu que a obra desse início o quanto antes, para que os



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

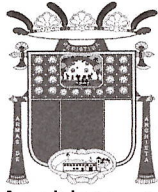
alunos tenham um espaço confortável e digno, para que possam aprender com proficiência. Também falou sobre a reunião pública que tiveram ontem, conforme já mencionado pelo vereador Renato, envolvendo os responsáveis pela Eco-101, o presidente da Comissão de fiscalização, Deputado Federal Tedi Conti, Deputado Rigoni, vários vereadores e secretários municipais, onde ficou decidido (e ficamos satisfeitos) que há precedentes para que possamos avançar em relação as passarelas e pontos de ônibus. Ressaltou que haverá uma ampliação das pistas o ficará difícil para as pessoas passarem e que hoje tem comunidades bastante afetadas, como Jabaquara, Itaperoroma Baixa, Itaperoroma Alta, Duas Barras, mas que ao final de tudo, haverá um resultado positivo das ações. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar os presentes e os internautas, falou de suas indicações: à secretaria de infraestrutura solicitando a disponibilização de lixeiras grandes com tampa na subida do Sitio Arerá, na subida de acesso a igreja; solicitando a pintura e sinalização nas estradas da sede; solicitando ao Governo do Estado a disponibilização de radar na entrada da comunidade de Planalto e próximo a Parati; e solicitando a manutenção do ponto de ônibus existente na comunidade de Mãembá, que se encontra em péssimo estado de conservação. Também falou do projeto de sua autoria, de nº 53/2021, que entrará na pauta de votação hoje e que dispõe sobre a denominação da quadra da comunidade do Bairro Alvorada, anexo a Escola Amarilis Fernandes Garcia, dando o nome de Hildefan Marvila e Silva, mais conhecido como "Fan" solicitando aos colegas que votassem favorável ao mesmo. Também falou da audiência pública "mesa redonda" com a comissão externa de fiscalização da concessionária Eco-101, ANTT, Deputado Federal Tedi Conti, Deputado Felipe Rigoni e representantes das comunidades que estão preocupadas com a duplicação da BR. Disse que a reunião teria sido muito proveitosa, visto que dos questionamentos que fizeram com relação a obra, ontem foi possível nivelar algumas informações pendentes. Disse que teria pedido por várias vezes, através do vereador Renato Lorencini, a realização da reunião e parabenizou a todos os parceiros que fizeram o possível para a mesma acontecer. Disse que, na oportunidade, mais uma vez colocou a situação da retirada das residências ao longo dos 22km de extensão da obra e que ficaram de dar uma resposta, visto que temos hoje 32 (trinta e duas) famílias em aluguel social no município e 2.000 (duas mil) famílias cadastradas solicitando moradia própria, ou seja, não há como deixar mais essas famílias desabrigadas. Disse, na ocasião, que levanta a bandeira do desenvolvimento e que o progresso é importante, mas com responsabilidade e respeito as pessoas e ao meio ambiente. Ressaltou que o Deputado Tedi Conti é muito atuante e tem olhado com carinho para o município, por isso, tinha esperança de que trouxesse uma resposta na próxima audiência que seria marcada. Disse que hoje se comemora o dia de combate e prevenção ao câncer de mama e deixou sua mensagem pedindo para que as mulheres façam o autoexame, vez que a prevenção



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

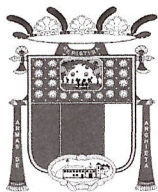
e os cuidados com a saúde são importantes. Também parabenizou o Anchieta Futebol Clube, pela vitória de 5x1 no campeonato sulino, a todos os atletas que representam o município doando seu tempo e sua força de vontade, aos organizadores e a torcida que esteve presente ao estádio no último sábado. Disse que hoje estaria iniciando a 1ª etapa do brasileirão de bitisoquer, na vila olímpica, que acontecerá entre os dias 19 e 24 de outubro e convidou todos a participar. Logo após, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano que após cumprimentar a todos os presentes e internautas, disse que esta semana teria recebido em seu gabinete a corporação de salva vidas do município com algumas demandas que necessitam para aprimorar seu trabalho, quais sejam: uma tenda ou barraca no balneário de Iriri, vez que nos dias de sol os mesmos procuram as árvores para se abrigarem, protetor solar facial, extremamente importante por causa do câncer de pele, agasalhos e calças corta vento, bonés, binóculos e uniformes em geral, além de placas de sinalização nas praias, como por exemplo, "pedra escorregadia", bandeiras nas cores amarela, vermelha, verde e preta, standup ou pranchão para socorro aos banhistas e primeiros socorros, vez que tem banhistas que se machucam com cortes, luxações e até pequenas fraturas, ainda, um quadriciclo, se possível, para a praia de Guanabara. Disse que, além desses, eles também teriam pedido água para beber, vez que ficam até 12 horas no sistema de plantão alternado com outra equipe e, se possível, um lanche. Ressaltou que também reclamaram da equipe, que é muito pequena, haja visto a proximidade do verão, por isso ela teria feito uma indicação para que o Executivo solicitando o aumento da corporação para 35 (trinta e cinco) homens, vez que alguns balneários não são contemplados e, aumentando a corporação de 24 (vinte e quatro) para 35 (trinta e cinco), seria suficiente para contemplar todos os balneários com salva vidas. Também comentou sobre seu requerimento ao secretário de infraestrutura, vez que segundo informações dos moradores, no projeto de revitalização da orla da praia Costa Azul, há um posto para os salva vidas, o que foi dito na ordem de serviço, então, que seu pedido era para saber qual o local exato para a construção do referido posto. Também falou sobre seu pedido ao prefeito municipal, dizendo que muitas pessoas ficam a espera de uma transferência no PA e muitas das vezes essa transferência não ocorre de imediato o que faz com que as mesmas precisem sair para comprar lanche não tendo recurso financeiro para tal. Então, que seu pedido era para que o prefeito providenciasse lanches para os pacientes em períodos de longas horas de espera no pronto atendimento do município. Também falou sobre a Lei nº 12/1998, ainda em vigor, que trata da acuidade visual, onde os estudantes tem direito a testes para medir a capacidade funcional da visão. Por esse motivo, teria feito um pedido de informação a secretaria de saúde para saber se os testes estão sendo realizados, vez que no parágrafo único da lei diz que existe a possibilidade da oferta dos óculos em óticas que mantenham convênio com a prefeitura. Finalizou falando aos professores da rede municipal de ensino de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

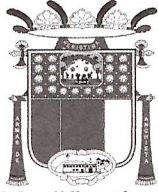
Anchieta que teria acabado de receber uma mensagem pelo zap, do jornal Panorama Capixaba, em que diz que: “A prefeitura de Ibatiba vai destinar R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para cada professor em abono no mês de novembro” e disse que é muito gratificante saber que os professores de um município serão tão valorizados. “Já a prefeitura de Aracruz vai contemplar os professores com computadores, agora no final do ano”. Disse que isso também a deixava muito feliz enquanto professora e vereadora. E deixou uma pergunta: “A valorização do professor é o primeiro passo para uma educação de qualidade, então, porque também não valorizar os professores do município de Anchieta com computadores, acesso a internet gratuita, um abono digno no final do ano e que possam ser contemplados com o aumento do ticket refeição, como já foi dito aqui?”. Finalizou deixando um abraço aos professores e rogando para que os mesmos também sejam contemplados. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, que após cumprimentar a todos falou a respeito da solicitação de dispensa de interstício, dizendo que a mesma teria sido feita para desafogar o andamento das Comissões, vez que há muitos projetos para serem apreciados e votados, além dos três pareceres do Tribunal de Contas referentes as contas de ex-prefeitos dos anos de 2015, 2016 e 2017, a Lei Orçamentária e o PPA – Plano Plurianual. Disse que, após reunião com os vereadores, viu-se a necessidade de, enquanto presidente da Comissão de Justiça, fazer o requerimento de dispensa, vez que a demanda é grande. Disse que há projetos que ainda precisam de relatório e que, quando assumiu a presidência da Comissão, teria assumido também o compromisso de tentar fazer o máximo possível para cumprir o Regimento Interno, que diz que após baixado às Comissões temos 20 dias. Ressaltou que o pedido foi feito para desafogar a quantidade de projetos que têm, pois o tempo é curto, e esse ano contou com muitos feriados e pontos facultativos. Soma-se a isto, o fato da Câmara entrar em recesso parlamentar a partir do dia 20 de dezembro. Disse que o compromisso assumido com os vereadores foi o de não deixar os projetos deste ano passarem para o próximo, pois, sua opinião pessoal é a de que seria uma falta de respeito com o vereador e com o Executivo, uma vez que, se deram entrada no projeto esse ano é porque querem a apreciação da matéria. Ressaltou que não houve nada escuso no pedido e que todos os projetos de lei inseridos nele estão com os pareceres de todas as Comissões pertinentes. Disse que não desmerece nenhum projeto de lei, seja ele do Executivo ou do Legislativo, de matéria tributária ou de nome de rua, pois quando o vereador faz o projeto, principalmente denominando via pública, é porque houve o reconhecimento de um cidadão que ali viveu e a família fica feliz. Disse que a solicitação foi feita para todos os projetos que já se encontravam com o parecer da Comissão, sem distinção. Ressaltou que o objetivo foi o respeito aos nobres colegas vereadores e o fato de votar a propositura no mesmo ano em que ela foi elaborada. Não há interesse escuso nenhum, apenas responsabilidade enquanto Presidente da Comissão de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

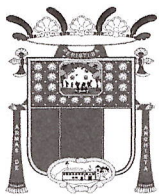
Legislação, Jutiça e Redação Final, cuja solicitação foi feita através dela. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Edson Vando, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura do material constante da pauta, a saber: **Projeto em Votação:** Projeto de Lei **34/2021** - Dispõe sobre a proibição da limpeza e varredura das praias do município de Anchieta por pá mecânica carregadeira e caminhões em prol de um ecossistema sustentável e a preservação das praias para as presentes e futuras gerações, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **049/2021** - Dispõe sobre a implementação de regras para uso e ocupação do espaço público nos postes que dão sustentação a rede de energia elétrica no Município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do vereador Pablo Florentino; **052/2021** - Altera o anexo de metas fiscais (Demonstrativo 1 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três exercícios anteriores), da Lei Municipal 1487, de 22 de julho de 2021 - LDO 2022, de autoria do Poder Executivo; **055/2021** - Regulamenta a prática de atividades esportivas nas praias do município de Anchieta, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; **056/2021** - Dispõe sobre denominação de via pública e da outras providências. (rua Dynarte Mendes Ferreira), de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **057/2021** - Dispõe sobre isenção fiscal no município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; **065/2021** - Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito para financiar a execução de projetos de investimento no Município de Anchieta, de autoria do Poder Executivo, com uma Emenda Modificativa apresentada pelo vereador Renan Delfino; Projeto de Lei Complementar **11/2021** - Altera a Lei Complementar 04/2003, em face da vigência da Lei Complementar Federal nº 175/2020, que dispõe sobre o padrão nacional de obrigação acessória do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), de competência dos Municípios e do Distrito Federal, e dá outras providências, de autoria do vereador Renato Lorencini; Projeto de Lei Complementar **13/2021** - Institui o regime de previdência complementar no âmbito do município de Anchieta-ES, fixa limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal; e autoriza a adesão a plano de benefícios de previdência complementar, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei Complementar **15/2021** - Dispõe sobre a contribuição para custeio da iluminação pública prevista no artigo 149-A da Constituição Federal, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei **053/2021** - Dispõe sobre denominação da quadra da comunidade do bairro Alvorada anexo à escola Amarílis Fernandes Garcia e dá outras providências (Hildephan Marvila e Silva, conhecido como Fan), de autoria do vereador Renan Delfino e Projeto de Lei **054/2021** - Dispõe sobre denominação da via pública e dá outras providências (rua Maria Leonor Banhos do Nascimento), também de autoria do vereador Renan Delfino. Usou da palavra o vereador Sergio Luiz e solicitou a votação em bloco dos projetos em pauta, exceto da Emenda



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

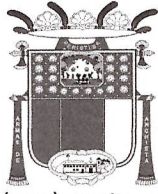
Modificativa ao Projeto de Lei nº 65/2021. O Sr. Presidente submeteu então a **Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 65/2021**, proposta pelo vereador Renan Delfino, à votação do Plenário e a mesma foi aprovada com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano. Antes de submeter o pedido do vereador Serginho à votação, usou da palavra a vereadora Marcia e disse que os projetos são muitos distintos, sendo que um trata de empréstimo no valor de trinta e três milhões de reais, outro trata de aumento de taxa de iluminação pública, ou seja, coisas seríssimas para o município de Anchieta e que, votar em bloco seria uma afronta a população de Anchieta. Disse ainda que no Regimento Interno não consta o item de votação em bloco para projetos tão distintos e tão sérios. Também fez uso da palavra o vereador Serginho e disse que a solicitação será deliberada pelo Plenário e o Plenário é soberano. Pediu que a vereadora Marcia falasse por ela quando se referisse à “afronta a população de Anchieta”, pois aqui estamos numa democracia e a vereadora tem que saber escolher suas palavras e ter responsabilidade com elas. Disse que assim como a vereadora é uma representante do povo que ele também é e que não via afronta nenhuma, vez que esse é o papel de fazer votação. Solicitou a vereadora que ponderasse um pouco mais suas palavras e se expressasse da melhor forma, para que não faltasse o respeito para com o colega. Novamente fez uso da palavra a vereadora Marcia e disse que, quando se vota em bloco a população de Anchieta não fica sabendo certinho dos projetos. Então, disse o vereador Serginho que os projetos estão no sistema online da Câmara. Disse a vereadora Marcia que a população não sabe, em Benevente, por exemplo, a população não sabe. Disse o vereador Serginho que isso é porque hoje existe o sistema online, e antigamente que não tinha? Disse a vereadora Marcia que antigamente a população vinha no recinto da Câmara e agora não pode vir devido a pandemia. Então, novamente pediu o vereador Serginho que a vereadora Marcia tivesse responsabilidade com suas palavras. Diante da discussão gerada, o Sr. Presidente não submeteu o pedido do vereador Serginho à votação Plenária e decidiu fazer a votação nominal dos projetos. Foram aprovados por unanimidade do Plenário os seguintes projetos de Lei: **034/2021, 049/2021, 055/2021, 056/2021, 057/2021, 053/2021, 054/2021 e 052/2021**. A vereadora Marcia comentou sobre o Projeto de Lei nº 52/2021 dizendo que o mesmo trata-se de um superávit de cerca de sessenta milhões de reais, por isso estava muito feliz e votaria favorável, por acreditar e ter a esperança de que o superávit ajudará muito o social da cidade e os professores. Também comentou seu voto o vereador Serginho dizendo que a ementa do projeto 52/2021 é clara e que houve apenas uma modificação nas metas fiscais, não havendo portanto superávit, apenas uma adequação. E novamente fez uso da palavra a vereadora Marcia dizendo que se encontrava com o Projeto de Lei nº 52/2021 em mãos, onde na mensagem encaminhada pelo Prefeito, datada de 31 de agosto, mencionava sim um superávit no valor de trinta milhões de reais, adequando para ser bem distribuído nas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

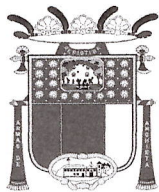
metas da LDO. Também foram aprovados por unanimidade do Plenário os **Projetos de Lei Complementar 011/2021 e 013/2021**. O vereador Renato justificou seu voto ao projeto de Lei Complementar nº 11/2021 dizendo, mais uma vez, que o projeto muda a forma de cobrança do ISS de cartão de crédito, lising, plano de saúde e outros já mencionados na Tribuna. Então, o município poderá arrecadar mais e, assim, fazer mais investimentos, por isso seu voto era favorável. O vereador Robinho justificou seu voto favorável ao Projeto de Lei Complmentar nº 13/2021 dizendo que o mesmo é um ganho para os servidores. Também justificou seu voto o vereador Renan, dizendo ser favorável ao Projeto de Lei Complmentar nº 13/2021 e parabenizando ao prefeito pelo envio de um projeto que irá beneficiar em muito os funcionários públicos na questão de uma aposentadoria privada complementar. Em seguida, foi submetido à votação o **Projeto de Lei nº 65/2021**, que foi aprovado, com Redação Final, por 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário, da vereadora Marcia Cypriano. O vereador Serginho justificou seu voto dizendo que o Executivo demonstra no projeto onde serão feitos os investimentos e contempla casas populares, uma reivindicação de todos os vereadores. Lembrou que em semana anterior tiveram uma certa decepção quando saiu a porcentagem do ICM do Estado onde, do orçamento que já se encontra na Casa estimava-se que se repetisse, mas caiu de 2.5 para 1.6, ou seja, já temos uma peça orçamentária na Casa com um déficit de vinte milhões de reais. Ressaltou que o projeto é todo para investimento, nada para custeio. Disse que a administração está pensando no município com responsabilidade e que, entendendo o momento pelo qual passamos e mais a queda na arrecadação, seu voto era favorável. Também justificou seu voto o vereador Niltinho e disse que, de acordo com a transparência e o respeito colocados, seu voto era favorável. A vereadora Marcia também justificou seu voto dizendo que quando houve um acordo da prefeitura com a Samarco, no valor de setenta milhões de reais, em que a prefeitura deixou de arrecadar este valor, não passou por esta Casa de Leis em 2019 e os vereadores, que à época já estavam na Casa, não tiveram a oportunidade de opinar sobre este valor que a Mineradora Samarco teve de desconto e agora ele quer fazer um empréstimo de até trinta e três milhões de reais e precisa passar por esta Casa. Declarou seu voto contrário ao projeto dizendo que os investimentos citados no projeto estão muito vagos, exceto a construção da creche na sede e a construção de casas populares. Disse ser contrária a tudo, exceto as casas populares, vez que o déficit habitacional é muito grande. Disse ser contra ao empréstimo porque, se deu um acordo de setenta milhões de reais para a Samarco, porque agora precisa fazer empréstimo? “Não desse aquele acordo “maravilhoso” e tanto foi uma dívida reconhecida que a Samarco teve de pagar os honorários aos advogados”. Ressaltou ser contra ao projeto e contra ao empréstimo, vez que quem vai pagar o empréstimo é o povo de Anchieta. Logo após foi submetido à votação do Plenário o **Projeto de Lei Complementar nº 15/2021**, que foi aprovado com 09 (nove) votos favoráveis e 01



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

(um) voto contrário. A vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que o projeto dispõe sobre a contribuição para o custeio da iluminação pública, portanto, como se trata de um aumento da taxa, votaria contrario por causa da fragilidade econômica que os comerciantes vivem por causa da pandemia da Covid-19. Ressaltou que achava injusto, neste momento, com os salários congelados e pessoas com dificuldades financeiras falar em aumento de taxa de contribuição do custeio da iluminação pública, por isso seu voto era contrário. Também justificou seu voto o vereador Serginho dizendo que achava engraçado ver determinadas palavras vez que se trata de um reajuste. Disse que o projeto de lei vai até além, pois faz uma correção, vez que temos uma cobrança amparada na Lei 122/2002 e a tabela da Lei 123 que é o CTM, onde as tarifas são até maiores, chegando a até 6%. Disse que há uma insegurança jurídica justamente neste termo e por isso a lei vem para adequar, cancelar e causar uma forma só de cobrança, porém, está vindo com uma atualização, a qual deveria vir todos os anos. Disse que está se corrigindo um valor que está defasado desde 2002 e que é uma orientação do próprio Tribunal de Contas que orientou que provocássemos o Executivo a fazer essas correções. Disse: “ Quando se ouve falar que é contra casa, contra empréstimo... pelo amor de Deus!! Quem me dera não ter chegado aqui em 2017 e ter votado parcelamento milionário de débito previdenciário. E eu tive que votar nesta Casa de Leis, tirando do povo de Anchieta mais de novecentos mil reais ou quase um milhão/mês de investimento para poder pagar dívidas de responsabilidades para trás. Então isso não é responsabilidade? Voce pegar um dinheiro e deixar de fazer investimentos para a população? Irresdponsabilidade foi deixada lá atrás, não é a toa que temos o reflexo de duas contas para serem aprovadas. Isso que é irresponsabilidade e isso eu não vejo ninguém levantar a bandeira e nem defender aqui o povo de Anchieta. Eu acho que está faltando coerência nas falas, nos atos, no que fala, porque não está tendo. A gente chegar aqui... ficar ouvindo determinadas situações? Pelo amor de Deus!! Porque o tempo que a gente tá aqui fazendo isso, porque que ao deitar em casa não pede para poder pagar a dívida? Porque não devolve aos cofres públicos aquilo que foi assaltado do povo de Anchieta? Isso até agora ninguém falou aqui, ninguém discutiu. Estou esperando isso.” E declarou seu voto favorável ao projeto. Levantou uma questão de ordem a vereadora Marcia e disse: “Quando o ex-prefeito assumiu em 2013 ele teve que parcelar o INSS que ficou pra trás, ele teve que parcelar o FGTS. O FGTS e o INSS foi considerado dívida. Sabe o que mais, povo de Anchieta, foi considerado dívida? O pagamento de dezembro que vence em janeiro. Agora, me prove amanhã, me mostre aqui a dívida amanhã, vamos lá. Chega de ficar falando isso porque essa administração administra sabe como? Olhando no retrovisor. Olha pra frente, vamos administrar olhando pra frente, vamos cuidar do nosso povo que tá passando fome, que recebe uma cesta básica de três em três meses, a nossa saúde, as pessoas que vão pra fila as 5 horas, 4 horas da manhã, vamos governar para o nosso povo, vocês só querem governar fazendo as



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estradas. Estradas não, porque tem um monte de zap zap aqui das estradas precárias de obras, né? Mas eu estou vijiando as obras, não se preocupem não, tá bom? Agora me mostre as dívidas, porque foi tido como dívida FGTS desde 2008 dos funcionários que pediram e tá sendo pago agora, desde 2008. O ex-prefeito que o vereador disse, sobre INSS que foi parcelado pela gestão 2013/2016 e as contas a pagar, porque quando o prefeito assumiu em 2013 ele pagou as contas que tinham para pagar, ele não considerou dívida não, e foram muitas, só que ele não chamou de dívida, ele chamou de contas para se pagar e ele administrou olhando pra frente, não olhou pro retrovisor não. E aqui só se fala em retrovisor, mas não tem problema não, porque nós vamos realmente, com o passar do tempo, saber das coisas." Após estas palavras, não havendo mais projetos a serem apreciados e não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária